

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M313 e HIST1M314

1 Relacione calvinismo e capitalismo.

2 O que foi o Ato de Supremacia de 1534?

3 Qual a importância da Reforma anglicana para a Inglaterra?

“Tornou-se mais grave com uma corrente política da Igreja que transformava cada padre católico zeloso num possível chefe de revolta, e que atirava os monges para o comércio e desconcertava a engrenagem medieval que prestava atenção ao pobre.”

(Fisher, H. A. L. *A History of Europe.*)

4 Aponte a causa política para o rompimento Estado-Igreja na Inglaterra.

5 A ideia de que “o trabalho do homem deve promover o bem-estar econômico da comunidade,

para merecer a salvação espiritual”, foi defendida por qual reformador religioso de Genebra?

- a) Martinho Lutero. b) João Calvino.
c) Ulrich Zwinglio. d) John Knox.
e) Thomas Morus.

6 (MACKENZIE) – O Rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o Papa Clemente VII em 1534, por

- a) opor-se ao Ato de Supremacia que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.
b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio, através do Ato dos Seis Artigos.
c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.
d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.

e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna como professava Santo Agostinho.

7 João Calvino defendia que alguns homens já nascem salvos pela vontade de Deus e que o indício dessa salvação, seria o acúmulo de riquezas através das virtudes e do trabalho. Tal princípio, ia de encontro aos interesses da burguesia.

O texto acima refere-se

- a) à livre interpretação da Bíblia.
b) à predestinação.
c) às indulgências.
d) à simonia.
e) ao Ato de Supremacia.

1 Comente a fundação da Companhia de Jesus.

2 Estabeleça a relação entre Concílio de Trento e a Reforma protestante.

3 Quais as principais medidas adotadas pelo Concílio de Trento?

4 A Reforma Católica, dentro do espírito do Concílio Tridentino (1545), procurou enfrentar o cisma luterano usando várias medidas. Para esse fim

- a) favoreceu a interpretação individual da Bíblia, desde que fosse feita segundo os princípios do fundamentalismo.
b) adotou uma atitude mais liberal em relação aos livros, atenuando o rigor da censura medieval.
c) estimulou a ação de ordens religiosas em vários setores, sobretudo no educacional.
d) estabeleceu uma nova composição para o Sacro Colégio, de forma que todas as nações cristãs nele estivessem representadas.
e) criou uma comissão para melhorar o relacionamento com os povos não cristãos, com vistas a impedir a propagação do protestantismo.

5 O Concílio de Trento, no conjunto das medidas adotadas pela Igreja Católica para combater a Reforma protestante,

- a) suprimiu a hierarquia eclesiástica.
b) autorizou a livre-interpretação da Bíblia.
c) aboliu o culto dos santos.
d) criou o Índice dos Livros Proibidos.
e) extinguiu o celibato clerical.

6 Na Revolução Religiosa provocada inicialmente pela Reforma protestante, novos conceitos abalam a ortodoxia da Igreja Católica, tais como, **exceto**

- a) predestinação, livre interpretação das Escrituras, restrição ao sacramento da eucaristia.
b) predestinação, livre interpretação das Escrituras, contestação à autoridade papal.
c) contestação à autoridade papal, ao culto dos santos e ao celibato clerical.
d) condenação do celibato clerical, predestinação e substituição do latim pela língua nacional.
e) aceitação do celibato clerical, dos dogmas e dos sacramentos.

7 (UFV) – A partir do início da Idade Moderna o Protestantismo se expandiu por toda a Europa. Vários países como a Inglaterra e a Suíça se desligaram da Igreja Católica, que perdeu boa parte de seus bens. Numa tentativa de conter a expansão do Protestantismo, alguns papas tentaram promover uma reformulação moral, política e econômica na Igreja Católica. É nesse contexto que são realizados o Concílio de Trento, a fundação da Companhia de Jesus e o Tribunal da Santa Inquisição.

O texto anterior se refere ao processo conhecido como

- a) Reforma Luterana.
b) Reforma Protestante.
c) Reforma Calvinista.
d) Reforma Absolutista.
e) Contrarreforma.

8 (UNIRIO) – No século XVI, diversos movimentos reformistas de caráter religioso eclodiram na Europa. Sobre esses movimentos é correto afirmar que o

- a) Humanismo foi o primeiro movimento reformista que criticou os abusos contidos nas práticas da Igreja Católica, propondo a submissão do Papa ao poder secular dos imperadores e reis.
b) Luteranismo difundiu-se rapidamente entre os segmentos servís da Alemanha e das regiões nórdicas, pois pregava a insubordinação e a luta armada dos camponeses contra a nobreza senhorial e o clero, aliados políticos nessas regiões.
c) Calvinismo significou um recrudescimento das concepções e práticas reformistas, pois criticou os valores burgueses através da condenação do empréstimo de dinheiro a juros e do trabalho manual.
d) Anglicanismo reforçou a autoridade do Vaticano na Inglaterra com a promulgação do Ato de Supremacia, por Henrique VIII, que devolveu os bens e as propriedades do clero católico confiscados pela nobreza inglesa.
e) Concílio de Trento marcou a reação da Igreja à difusão do Protestantismo, reafirmando os dogmas católicos e fortalecendo os instrumentos de poder do papado, tais como o Tribunal do Santo Ofício e a criação do índice de Livros Proibidos.

1 Quais os fatores que impediram a formação de Estados nacionais na Itália e Alemanha?

2 Comente os interesses presentes na aliança rei-burguesia.

3 Qual o papel do Exército e da diplomacia na formação dos Estados nacionais?

“Não é de pouca importância para um príncipe a escolha dos ministros, os quais são bons ou não, segundo a prudência daquele. E a primeira conjectura que se faz da inteligência de um senhor, resulta da observação dos homens que o cercam; quando são capazes e fiéis, sempre se pode reputá-lo sábio, porque soube reconhecê-los competentes e conservá-los. Mas, quando não são assim, sempre se pode fazer mau juízo do príncipe, porque o primeiro erro por ele cometido reside nessa escolha.”

4 O texto acima é um clássico da literatura política. Identifique a obra e o seu autor, que se constituiu em pedra angular do Estado moderno.

5 O absolutismo, como pensamento político, tem sua maior expressão na obra denominada Leviatã. Seu autor discute nesse livro a origem da autoridade do soberano, negando sua origem divina e contrapondo a ideia de que a soberania nasce da vontade dos homens, expressa na celebração de um contrato.

O autor de Leviatã é

- a) John Locke.
- b) Hugo Grotius.
- c) Isaac Newton.
- d) David Hume.
- e) Thomas Hobbes.

6 (UEL) – "Aliás, o governo, embora seja hereditário numa família, e colocado nas mãos de um só, não é um particular, mas um bem público que, conseqüentemente, nunca pode ser tirado das mãos do povo, a quem pertence exclusiva e essencialmente e como plena propriedade. [...] Não é o Estado que pertence ao Príncipe, é o Príncipe que pertence ao Estado. Mas governar o Estado, porque foi escolhido para isto, e se comprometeu com os povos a administrar os seus negócios, e estes por seu lado, comprometeram-se a obedecê-lo de acordo com as leis."

(DIDEROT, D. (1717-1784). "Verbetes políticos da Enciclopédia". São Paulo: Discurso, 2006.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Mesmo em monarquias absolutas, o soberano é responsável pelos seus súditos.
- b) Ao Príncipe são concedidos todos os poderes, inclusive contra o povo de seu reino.
- c) O governante é ungido pelo povo, podendo agir como bem lhe convier.
- d) O povo governa mediante representante eleito por sufrágio universal.
- e) Príncipes, junto com o povo, administram em prol do bem comum.

7 (UFPE) – "Daqui nasce um dilema: é melhor ser amado do que temido, ou o inverso? Respondo que seria preferível ambas as coisas, mas, como é muito difícil conciliá-las, parece-me muito mais seguro ser temido do que amado, se só se puder ser uma delas. [...]"

Os homens hesitam menos em prejudicar um homem que se torna amado do que outro que se torna temido, pois o amor mantém-se por um laço de obrigações que, em virtude de os homens serem maus, quebra-se quando surge ocasião de melhor proveito. Mas o medo mantém-se por um temor do castigo que nunca abandona. Contudo, o príncipe deve-se fazer temer de tal modo que, se não conseguir a amizade, possa pelo menos fugir à inimizade, visto haver a possibilidade de ser temido e não ser odiado, ao mesmo tempo."

(MAQUIAVEL, Nicolau (1469-1527).

"O Príncipe". Lisboa: Europa-América, 1976.)

O documento embasa

- a) a organização de uma sociedade liberal, precursora dos ideais da Revolução Francesa.
- b) o direito divino dos reis, reforçando as estruturas políticas e religiosas medievais.
- c) o absolutismo monárquico, sob a ótica de um escritor renascentista.
- d) a origem do Estado Moderno, através do Contrato Social.
- e) o republicanismo como regime político, apropriado para os Estados Modernos.

1 Defina mercantilismo.

2 Aponte duas características da política econômica mercantilista.

3 Qual a importância do mercantilismo para o capitalismo comercial?

4 Conceitue capitalismo comercial.

5 Qual a escola econômica que fez a crítica ao mercantilismo e por quê?

6 Não podemos considerar característica do mercantilismo:

- a) Balança comercial favorável.
- b) Monopólio comercial,
- c) Protecionismo.
- d) Livre-cambismo.
- e) Metalismo.

7 (PUC-MG) – A política mercantilista baseava-se

- a) na valorização da agricultura como única fonte de riqueza.
- b) na redução da presença do Estado na vida econômica.
- c) na supressão dos monopólios e privilégios tradicionais.
- d) na liberdade comercial e no domínio da livre iniciativa.
- e) na identificação da riqueza com a posse de metais preciosos.

8 (UFPE) – Na Idade Moderna, o mercantilismo foi a política econômica

- a) adotada pelos Estados Modernos em sua fase de transição para o capitalismo.
- b) que aboliu o metalismo, a balança comercial favorável e o estímulo ao comércio exterior.

c) que negou o intervencionismo estatal e o dirigismo econômico.

d) que desenvolveu apenas o comércio como consequência de uma política de produção autossuficiente.

e) criada a partir do liberalismo inglês.

9 (FGV) – O mercantilismo correspondeu a

- a) um conjunto de práticas e ideias econômicas baseadas em princípios protecionistas.
- b) uma teoria econômica defensora das livres práticas comerciais entre os diversos países.
- c) um movimento do século XVII que defendia a mercantilização dos escravos africanos.
- d) uma doutrina econômica defensora da não intervenção do Estado na economia.
- e) uma política econômica, especificamente ibérica de defesa de seus interesses coloniais.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M317 e HIST1M318

- 1 Comente o mercantilismo flamengo.
- 2 Diferencie o mercantilismo francês à época de Richelieu Luís (XIII) e à época de Colbert (Luís XIV).
- 3 Fale sobre o mercantilismo inglês.
- 4 Qual o papel das colônias de exploração para o mercantilismo.
- 5 Assinale a alternativa correta.
a) Os reis absolutistas rejeitaram o mercantilismo.
b) As cidades rebeldes contra o rei adotaram a prática do mercantilismo.
c) O intervencionismo estatal foi uma característica do mercantilismo.
d) O mercantilismo era praticado apenas nas áreas coloniais.
e) A acumulação de capital não influenciou essa política econômica.
- 6 Não possui relação com o mercantilismo:
a) Colônias de exploração.
- b) Escravidão moderna.
c) Metalismo.
d) Livre iniciativa.
e) Estado Nacional.
- 7 (CESGRANRIO) – A política mercantilista assumiu diversas modalidades, variando nos países europeus do século XV ao XVIII. Sobre as práticas mercantilistas podemos afirmar que
a) em geral, o mercantilismo fundamentava-se no intervencionismo estatal e no equilíbrio da balança comercial.
b) o modelo português caracterizava-se pelo metalismo e por uma política econômica liberal exercida pela Coroa.
c) na Espanha, o dirigismo estatal desenvolveu as atividades industriais e agrícolas, permitindo sua autossuficiência comercial.
d) na França, a concessão de monopólios estatais e o incentivo das manufaturas aceleraram o desenvolvimento comercial e industrial.
e) na Inglaterra, o comercialismo desprezou as atividades manufatureiras, o que enfraqueceu a participação inglesa no transporte naval internacional.
- 8 (UFPE) – O mercantilismo foi um conjunto de ideias e de práticas econômicas dominantes na Europa, entre os séculos XIV e XVIII, que variou de Estado para Estado. Sobre o mercantilismo, assinale a alternativa correta.
a) Foi uma forma de exploração da natureza, empregada aos recursos minerais, vegetais, animais e humanos que obedecia a interesses imediatistas, sem preocupação com o futuro.
b) A Holanda praticava um tipo de mercantilismo conhecido como metalista e industrial que veio a desenvolver em parceria com a Espanha no século XVIII.
c) Portugal desenvolveu apenas o mercantilismo de plantagem, baseado na produção tropical destinada ao mercado internacional.
d) As refinarias de açúcar de Sevilha substituíram as refinarias de Portugal, na fase do desenvolvimento do mercantilismo industrial de Castela.
e) Companhias de comércio foram instaladas por todos os Estados mercantilistas europeus, para reforçar a política comercial ou o colbertismo (referência a Colbert, ministro francês, que defendia o comércio de produtos baratos vendidos mais caros nos mercados coloniais).
- 1 Cite alguns dados que caracterizam a transição do feudalismo para o capitalismo.
- 2 Como, em princípio e com os portugueses, organizou-se a expansão marítima e comercial europeia?
- 3 Que relação podemos fazer entre as Navegações e as Cruzadas?
- 4 Quais e como as inovações tecnológicas contribuíram para as navegações oceânicas?
- 5 A condição fundamental para entendermos esse processo foi a crise do feudalismo. “De fato, essa crise enfraqueceu os senhores feudais, diminuindo o poder político local da nobreza e, dessa forma, abrindo espaço para a ação política dos reis. A ruptura das relações servis significava perda de renda por parte da nobreza, levando-a a aumentar a pressão sobre os servos, sob a forma de archo das obrigações”
(ARRUDA, J.J. de A. *História moderna e contemporânea*, S. Paulo, Ática, p. 15.)
O texto se refere à(às)
a) formação das monarquias nacionais.
b) crise do Antigo Regime.
c) Revolução Industrial.
d) grandes revoltas camponesas do fim da Idade Média.
e) Revolução Francesa.
- 6 (PUCCamp)
Erro de português
Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português
(Oswald de Andrade. "Poesias reunidas". 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972)
Os versos descrevem um momento histórico ligado à
a) Expansão Marítima Europeia.
b) Revolução Industrial Inglesa.
c) Crise do Antigo Regime.
d) Guerra dos Cem Anos.
e) Partilha Afro-Asiática.
- 7 (UFMG) – Sabe-se que Cristóvão Colombo não descobre a América, pois imagina estar chegando à Ásia, à ilha de Cipango [o Japão], perto da costa da China e da corte do Grão-Cã. O que procurava? As "Ilhas Douradas", Tarsís e Ofir, de onde saíam as fabulosas riquezas que o rei Salomão explorara [...]. Aliás, o Almirante era um homem obstinado. Convencido de ter chegado ao Continente Asiático quando desembarcou em Cuba, ele obrigou seus partidários a partilharem de sua ideia fixa.
(GRUZINSKI, Serge. "A passagem do século". 1480-1520: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p.21.)
Considerando-se as informações desse texto, é correto afirmar que
a) a obstinação de Colombo o levou a atingir as remotas regiões do Japão e da China, onde estariam as riquezas que — dizia-se — haviam sido exploradas pelo rei Salomão e pelo Grande Cã.
b) a busca das maravilhas relatadas em livros de viagens, desde os tempos medievais, se constituiu em um dos fatores que incentivaram as grandes navegações no início dos tempos modernos.
c) o desembarque de Colombo em Cuba, na sua segunda viagem, acabou por convencê-lo e a sua frota de que eles haviam chegado a uma terra ainda por descobrir - possivelmente as famosas "Ilhas Douradas".
d) a descoberta da América foi feita por Américo Vespúcio, uma vez que Colombo, de acordo com novos estudos, atingiu, na sua primeira viagem, o Continente Asiático, onde foram fundadas feitorias.

1 Comente resumidamente o contexto histórico no qual se inseriu a Expansão Ultramarina Europeia.

2 Explique como a formação do Estado Nacional português contribuiu para o pioneirismo de Portugal na expansão comercial marítima.

3 Por que os países ibéricos resolveram organizar os empreendimentos marítimos no final da Idade Média?

4 Justifique o pioneirismo português nas grandes Navegações.

5 A Expansão Marítima, no início dos Tempos Modernos, decorreu, dentre outros fatores determinantes,

- a) de pressão exercida pelos turcos otomanos sobre a economia de Constantinopla.
- b) da necessidade de novos mercados para garantir a retomada do crescimento econômico.
- c) do excesso de metais preciosos na economia, gerando instabilidade monetária.
- d) do desejo de implantar no Ocidente um reino cristão, segundo a lenda do Preste João.

6 O pioneirismo português nas navegações encontra explicações na posição geográfica de Portugal, na sua tradição pesqueira, na Escola de Sagres etc. Salienta-se, entretanto, como fundamental, a existência de condições políticas e institucionais favoráveis, como

- a) um Estado feudal, em que os senhores de terra buscavam, no comércio, sua fortuna.
- b) o estabelecimento de uma nova dinastia, a Casa de Bragança, ávida dos lucros do comércio exterior.
- c) o início, em Portugal, da Revolução Industrial, que demandava capital-dinheiro para se expandir.
- d) um Estado liberal, descentralizado, voltado à propagação da fé cristã aos povos pagãos.
- e) um Estado centralizado, forte e bastante voltado para o comércio.

7 (UEL) – “Mais vale estar na charneca com uma velha carroça do que no mar num navio novo.”

(Provérbio holandês. In: SEBILLOT, P. *Legendes, croyances et superstitions de la mer*. Paris: 1886, p. 73.)

“Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal?

Por te cruzarmos, quantas mãos choraram,
quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar para que
fosses nosso, ó mar!”

(PESSOA, F. "Obra poética". Rio de Janeiro: Aguillar, 1969, p. 82.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o tema da Expansão Marítima dos séculos XV e XVI, é correto afirmar que as navegações

a) constituíram uma realização sem precedentes na história da humanidade, uma vez que

foram muitos os obstáculos a serem superados nesse processo, tais como a ameaça que representava o desconhecido e o fracasso de grande parte das expedições, que desapareceram no mar.

b) propiciaram o fim do monopólio que espanhóis e italianos mantinham sobre o comércio das especiarias do oriente através do domínio do Mar Mediterrâneo, uma vez que foram os franceses e os portugueses, a despeito das tentativas holandesas, que realizaram o périplo africano e encontraram o caminho para as Índias.

c) resultaram na hegemonia franco-britânica sobre os mares, o que, a longo prazo, permitiu a realização da acumulação originária de capital e, através desta, o financiamento do processo de implantação da indústria naval, o que prolongou esta hegemonia até o final da Primeira Guerra Mundial.

d) propiciaram o domínio da Holanda sobre os mares, fazendo com que a colonização das novas terras descobertas dependesse da marinha mercante daquele país para a manutenção das ligações comerciais entre os demais países europeus e suas colônias no restante do mundo.

e) representaram o triunfo da ciência e da tecnologia resultantes das concepções cartesianas e, conseqüentemente, a destruição de lendas e mitos sobre o Novo Mundo, uma vez que as expedições revelaram os limites do mundo e propiciaram rapidamente formas seguras de transposição oceânica.

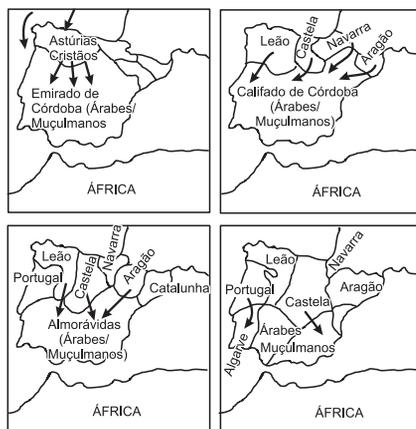
1 “A Espanha iniciou seu ciclo de navegações no final do século XV, quando Portugal já havia atingido o Cabo da Boa Esperança. Justifique essa afirmação.

2 Por que a Espanha realiza o ciclo ocidental de navegações?

3 Em 1992, foram comemorados os 500 anos da descoberta da América. Podemos afirmar ter sido a expansão espanhola, onde está inserida esse fato,

- a) pacífica e modernizante nas terras desconhecidas.
- b) uma aventura de Cristóvão Colombo sem ligação com outros grupos.
- c) uma viagem do navegador genovês, apoiada por comerciantes italianos.
- d) uma expedição apenas científica.
- e) uma expedição apoiada por grupos mercantis ligados aos reis católicos

4 Observe o mapa a seguir. Por ele podemos afirmar:



a) Através das Astúrias, os muçulmanos iniciam a guerra de reconquista contra os cristãos, derrotando-os.

b) Os reinos de Leão, Castela, Navarra e Aragão pertenciam respectivamente aos almorávidas, árabes, espanhóis e portugueses.

c) Córdoba pertencia a Portugal, que a retomou de Isabel de Aragão.

d) Trata-se da guerra cristã de reconquista dos territórios da Península Ibérica, ocupados pelos árabes muçulmanos desde o século VIII.

e) Granada ficou isolada e não foi retomada pelos cristãos, permanecendo atualmente controlada pelos xiitas.

5 (UNIRIO) – "A 16 de setembro, vimos flutuar pequenos maços de ervas marinhas que pareciam ainda frescas..., o que fez todos acreditarem que a terra se aproximava."

(COLOMBO, Cristóvão. In: ISAAC, J. & ALBA, "A História Universal - Idade Média". São Paulo, Mestre Jou, 1967, p.193)

Este breve fragmento, extraído do diário de bordo escrito em 1492 por Cristóvão Colombo, tem um significado especial no processo de expansão das fronteiras europeias. Podemos afirmar que a chegada à América faz parte do processo da(o)

- a) expansão da economia mercantil e do fortalecimento da classe burguesa.
- b) ampliação do movimento da Reconquista e da consolidação dos Reinos Cristãos Ibéricos.
- c) decisão tomada no Tratado de Tordesilhas e do fortalecimento econômico da Espanha.
- d) utilização de novas rotas em direção ao Oriente e da tomada de Constantinopla pelos turcos.
- e) descobrimento das novas técnicas de navegação e da assinatura da Bula *Inter Coetera*.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M321 e HIST1M322

- 1 Quais as consequências da Guerra dos Cem Anos para a Inglaterra?
- 2 O que foi a Guerra das Duas Rosas e qual sua importância no contexto do absolutismo inglês?
- 3 Por que podemos afirmar que, no caso da Inglaterra, o poder real foi de fato e não de direito?
- 4 O que foi o Ato de Supremacia de 1534?
- 5 O que foram os cercamentos?
- 6 Estão relacionados à Elizabeth, **exceto**:
- Guerra de Navegação.
 - Derrota da Invencível Armada espanhola.
 - Lei dos Pobres.
 - Formação de uma esquadra naval.
 - Cercamentos.
- 7 O Absolutismo na Inglaterra definiu-se nos governos de Henrique VIII e Elizabeth I, monarcas da dinastia Tudor. Estabeleça a correlação entre absolutismo, Reforma Anglicana e mercantilismo na época Tudor.
- 8 (UFBA) – Sobre o absolutismo inglês do século XVII e a ocupação colonial da América do Norte, é possível afirmar:
- (01) As transformações que atingiram a política agrária, com o cercamento dos campos e a expulsão dos camponeses da terra, resultaram na concentração de uma população marginal e vadia nos centros urbanos, contribuindo para aprofundar as tensões sociais.
 - (02) A contestação da burguesia ao absolutismo inglês pode ser explicada pela necessidade de ampliar sua área de atuação política, derrubando a antiga ordem feudal, os privilégios da nobreza latifundiária e o mercantilismo controlador da economia.
 - (04) Os conflitos religiosos do século XVII favoreceram o fortalecimento do absolutismo inglês e sua dominação colonial-mercantil no litoral leste da América do Sul.
- (08) O parlamentarismo inglês, efetivamente instalado após a Revolução Gloriosa, representou a derrubada do absolutismo, a vitória da burguesia e sua aliança com a nobreza latifundiária, em benefício da expansão das práticas capitalistas.
- (16) A ocupação colonial inglesa, no litoral leste da América do Norte, ocorreu através da atuação de Companhias de Comércio particulares e da participação de contingentes populacionais originários de outros países europeus.
- (32) A "servidão por contrato" que se estabeleceu nas colônias inglesas da América do Norte era constituída por parte do excedente de mão de obra existente na metrópole, excluída das atividades manufatureiras incipientes e canalizada para a área colonial.
- (64) A atuação da Igreja Católica nas áreas coloniais norte-americanas intensificou-se no século XVII, apesar da grande concentração de protestantes originários da Inglaterra.
-
- 1 Dinastias que correspondem respectivamente, ao apogeu e à decadência do absolutismo na Inglaterra:
- Plantageneta e Capetíngia.
 - York e Lancaster.
 - Tudor e Stuart.
 - Bourbon e Lancaster.
 - York e Stuart.
- 2 Comente o governo de Oliver Cromwell.
- 3 Qual o significado político da Revolução Gloriosa de 1688?
- “Se, por temperamento, Elisabete não era inclinada a inovações, apegou-se bem aos seus direitos. Diz-se que, durante o seu reinado, o conflito entre a monarquia e o parlamento foi suspenso. Isso é verdade. Embora os elementos de conflito continuassem latentes, a causa principal de um possível litígio – a ausência de uma delimitação clara dos direitos da coroa – funcionou a favor da rainha.”
- (Woodward, E. L. *Uma História da Inglaterra*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1964. pp. 102-103.)
- 4 Com relação ao texto, responda:
- A que dinastia pertenceu Elisabete?
 - Qual a importância dessa dinastia para o absolutismo inglês?
- 5 Em 1651, Oliver Cromwell, Lorde Protetor, promulgou o Ato de Navegação. Esta medida foi muito importante para a Inglaterra porque
- provocou uma guerra com a Espanha.
 - consolidou a supremacia inglesa em relação à Espanha.
 - estimulou a construção naval e o comércio.
 - fortaleceu militarmente o Estado.
 - incentivou o comércio de intermediários exercido pela Holanda.
- 6 (FUVEST) – No século XVII, a Inglaterra conheceu convulsões revolucionárias que culminaram com a execução de um rei (1649) e a deposição de outro (1688). Apesar das transformações significativas terem se verificado na primeira fase, sob Oliver Cromwell, foi o período final que ficou conhecido como "Revolução Gloriosa". Isto se explica porque
- em 1688, a Inglaterra passara a controlar totalmente o comércio mundial tornando-se a potência mais rica da Europa.
 - auxiliada pela Holanda, a Inglaterra conseguiu conter em 1688 forças contrarrevolucionárias que, no continente, ameaçavam as conquistas de Cromwell.
 - mais que a violência da década de 1640, com suas execuções, a tradição liberal inglesa desejou celebrar a nova monarquia parlamentar consolidada em 1688.
- d) as forças radicais do movimento, como Cavadores e Niveladores, que assumiram o controle do governo, foram destituídas em 1688 por Guilherme de Orange.
- e) só então se estabeleceu um pacto entre a aristocracia e a burguesia, anulando-se as aspirações políticas da "gentry"
- 7 (UNESP) – Guilherme de Orange foi proclamado rei com o nome de Guilherme III, depois de ter assinado o Bill Of Rights, com as limitações impostas pelo Parlamento à monarquia.
- Sobre essas limitações é correto dizer que
- instituíam um ministério composto pela nobreza latifundiária e a burguesia urbana.
 - instituíam o anglicanismo como religião oficial da Inglaterra e a tolerância a todos os cultos, o que foi confirmado pelo rei, apesar de ele ser católico extremado.
 - combatiam a liberdade de imprensa, a liberdade individual e a propriedade privada.
 - dispensavam a aprovação das Câmaras para o aumento de impostos.
 - configuraram um conjunto de medidas que acabou por substituir a monarquia absoluta vigente por uma monarquia constitucional.

1 Como agiam os ingleses com a intenção de desorganizar o comércio colonial espanhol?

2 De que forma ocorreu a colonização promovida pela Inglaterra na América?

3 Cite alguns outros povos, cujos representantes participaram da colonização da América do Norte.

4 Quanto à administração da economia nas treze colônias inglesas da América do Norte, é válido afirmar, **exceto**:

a) O comércio era regulado fundamentalmente pela Lei de Navegação.

b) A emissão da moeda era livre nos territórios coloniais.

c) A indústria da lã, por exemplo, foi proibida para que não concorresse com similar metropolitana.

d) Embora proibisse artigos que ela mesma produzia, a Metrópole incentiva a produção de artigos tropicais.

e) É exemplo de prática econômica mercantilista a proibição inglesa de produção de chapéus em suas colônias.

Aprenderam a cultivar o milho (indígena) “que complementava o trigo e outros produtos europeus que os colonizadores haviam levado consigo. Adaptando-se ao mar e à terra do país, os colonizadores lançaram sólidos fundamentos, para a sua prosperidade econômica, com a pesca e o comércio de peles no longo da costa norte. Sua sociedade era uma sociedade de pequenas localidades pesqueiras e agrícolas.”

(SAVELLE, M. História de la Civilización norte-americana. Madri, 1962, p.46.)

5 O texto acima trata da colônia inglesa da América do Norte, conhecida como

a) Nova Inglaterra.

b) Virgínia.

c) Pensilvânia.

d) New Jersey.

e) Maryland.

6 Sobre a colonização inglesa nas colônias da América do Norte, é correto afirmar que a) no conjunto das treze colônias, o modelo de colonização baseava-se na produção tropical voltado para a exportação

b) as colônias do norte produziam artigos tropicais, utilizavam a mão de obra escrava e, por isso, são identificadas como colônias de exploração

c) as colônias do sul, por apresentarem um clima semelhante ao europeu, produziam gêneros de subsistência em pequenas propriedades e utilizavam mão de obra livre

d) as colônias de povoamento foram colonizadas por europeus que fugiam das perseguições religiosas em busca de uma nova pátria

e) tanto as colônias do sul, quanto as do norte, tinham a mesma estrutura econômica, política e social

1 Caracterize o processo de formação da monarquia nacional francesa.

2 O que foi a Noite de São Bartolomeu e quais as consequências para a dinastia de Valois?

3 Qual o significado político da frase de Henrique IV: “Paris bem vale uma missa”?

“Com todas essas deficiências, Luís tinha três qualidades destacadas. Era corajoso pessoalmente; teve a perspicácia de reconhecer em Richelieu uma inteligência forte e deu-lhe apoio sincero; e compreendia seu dever de soberano, o que lhe permitia, em épocas de crise, elevar-se acima de si mesmo, sufocando seus ressentimentos e sentimentos pessoais nem sempre justos.”

(Wedgwood, C. V. *Richelieu e a monarquia francesa*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1963. pp. 37 a 39.)

4 Comente a importância de Richelieu para o absolutismo na França.

5 Assinale a proposição correta:

a) O pacto político-religioso entre católicos e calvinistas franceses, coordenado por Luís XIV, eliminou as lutas religiosas na França.

b) A revogação do Edito de Nantes por Luís XIV intensificou a repressão religiosa aos protestantes.

c) A legitimidade parlamentar ao absolutismo por direito divino explica o sucesso político das monarquias absolutistas europeias.

d) O fortalecimento do absolutismo inglês se deu após a Revolução Puritana.

e) A doutrina da predestinação de Calvino foi fundamental para a Teoria do Direito Divino.

6 (PUC-PR) – As Guerras Civis Religiosas do século XVI na França favoreceram o fortalecimento do poder absoluto dos monarcas da dinastia Bourbon, que reinaram do século XVI ao XVIII e parte do XIX. Assinale a única alternativa errada no que se refere ao absolutismo real na França:

a) Luís XIII, filho de Henrique IV e Maria de Médicis, teve longo reinado, sendo muito ajudado pela hábil política do Cardeal Richelieu.

b) Luís XIV marcou o auge do absolutismo real, mandou construir o suntuoso Palácio de Versalhes e continuou, através de Colbert, a aplicar o mercantilismo no plano econômico.

c) Na Guerra dos Sete Anos (1756-1763), sob o rei Luís XV, a França vitoriosa tomou aos ingleses partes da Índia e, na América, a enorme região da Louisiana.

d) Na Guerra de Sucessão da Espanha (1701-1713), França e Espanha lutaram contra uma coligação europeia. Os tratados de Utrecht e Rastadt definiram a paz. A França perdeu para

a Inglaterra a Terra Nova e Acádia e a Espanha perdeu Gibraltar, ainda em poder daquela potência insular.

e) Henrique IV fundou a dinastia de Bourbon e pacificou a França, tendo os protestantes (huguenotes) alcançado liberdade de culto e o domínio sobre várias cidades fortificadas, nos termos do Edito de Nantes (1598).

7 (MACKENZIE) – Durante o reinado de Carlos IX (1560-1574), acirrou-se a luta entre católicos e huguenotes (na França, os protestantes calvinistas). A facção católica, liderada pela família Guise, que tinha o apoio de Catarina de Médicis, mãe do rei, e a huguenote, dirigida pelos Bourbons, colocaram em confronto a nobreza católica defensora de antigos privilégios feudais e a burguesia mercantil calvinista.

(Cláudio Vicentino)

O texto, apresenta parte do cenário das Guerras de Religião em França no século XVI. Dentre os acontecimentos abaixo, pode ser considerado o ponto máximo desse conflito:

a) o Tratado de Verdun.

b) a Noite de São Bartolomeu.

c) a guerra de Reconquista.

d) a Rebelião Jacquerie.

e) o Massacre de Lyon.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M325 e HIST1M326

1 Explique por que o Rococó também é chamado de estilo Regência.

2 Dê algumas características do estilo Rococó.

3 Qual foi a duração do Rococó?

“Ele começou a pintar suas próprias visões de uma vida divorciada de todas as privações e trivialidades, uma vida fictícia de alegres piqueniques em parques de sonho onde nunca chove, de saraus musicais onde todas as damas são belas e todos os enamorados graciosos, uma sociedade em que todos se vestem de refulgentes sedas sem ostentação, e onde a vida dos pastores e pastoras parece ser uma sucessão de minuetos. De uma tal descrição poder-se-ia ter a impressão de que a arte de Watteau é excessivamente amaneirada e artificial.”

(Gombrich, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1988. p. 357.)

4 Watteau é expoente de qual estilo? Cite duas características desse estilo presentes no texto.

5 No estilo Rococó, os _____ possuem _____.

- a) artistas, grandes orquestrações.
- b) clóricos, obras famosas.
- c) quadros, grandes dimensões.
- d) desenhos, caráter sacro.
- e) quadros, pequenas dimensões.

6 Foram influências na arquitetura Rococó

- a) o Renascimento e o Neoclassicismo.
- b) o Renascimento e o Barroco.
- c) o Surrealismo e o Cubismo.
- d) o Barroco e o Dadaísmo.
- e) o Realismo e o Romantismo.

7 Na arquitetura seu interior é rico em elementos decorativos, com salões ovais e pintura no estuque:

- a) Romantismo.
- b) Rococó.
- c) Realismo.
- d) Neoclassicismo.
- e) *Art Nouveau*.

8 São pintores do Rococó:

- a) Da Vinci e Dalí.
- b) El Greco e David.
- c) Chardin e Chagall.
- d) Da Vinci e Donatello.
- e) Fragonard e Boucher.

9 A palavra rococó vem do francês *rocaille* por que

- a) a “concha” foi o motivo predileto da ornamentação do século XVIII.
- b) o estilo foi muito popular entre os franceses
- c) usavam o rocambole como modelo artístico
- d) representou uma superação do estilo neoclássico
- e) promoviam o estilo austero da burguesia.

10 O Rococó é um estilo caracterizado por ser

- a) essencialmente decorativo e derivado do renascimento.
- b) um maneirismo, derivado do barroco.
- c) um estilo austero influenciado pela Reforma.
- d) alegre e promotor da vida burguesa.
- e) despojado e irreverente como a nobreza.

11 O Rococó foi um estilo que entrou em vigor durante

- a) a regência de Felipe de Orleans, entre o reinado de Luís XIV e Luís XV.
- b) o governo de Luís XVI e a Revolução Francesa.
- c) a Reforma e a Contrarreforma
- d) o governo despótico do cardeal Richelieu.
- e) as guerras de religião na França de Henrique IV.

1 Caracterize o Neoclassicismo.

2 Dê o contexto histórico no qual se desenvolveu a arte neoclássica.

3 Comente a arquitetura neoclássica.

4 Não podemos considerar como obra da arquitetura neoclássica:

- a) Teatro Scala.
- b) Arco do Triunfo.
- c) Panteão Nacional.
- d) Capitólio.
- e) Torre Eiffel.

5 O Panteão Nacional foi um projeto arquitetônico de

- a) Gaudí.
- b) Antonio Canova.
- c) Jacques Germain Soufflot.
- d) Gustave Eiffel.
- e) Carrousel e Etoile.

6 Não foi uma das obras de Jacques Louis David:

- a) *O Banho Turco*.
- b) *O Juramento dos Horácios*.
- c) *As Sabinas*.
- d) *Coroação de Napoleão*.
- e) *A Morte de Marat*.

7 Um crítico qualificou *O Juramento dos irmãos Horácios* como “o mais belo quadro do

século”. Contudo, é uma obra curiosamente despojada, sem grande encanto na cor e austera no desenho – dificilmente o gênero de quadro que se julgaria capaz de agradar ao mundo refinado da França setecentista. De fato, satisfazia uma exigência que foi crescendo nos vinte ou trinta anos anteriores por uma arte que refutasse a frivolidade e a graça do Rococó e objetivasse padrões elevados de seriedade didática e severidade estética.

O quadro *O Juramento dos Horácios* faz parte do estilo artístico

- a) Rococó
- b) Neoclássico
- c) Romântico
- d) Regência
- e) Melodramático

8 A pintura teve inspiração da cultura clássica (greco-romana), da cultura helenística e do Renascimento italiano, sobretudo em Rafael. Possuiu força e independência maior durante a Revolução Francesa e durante o período napoleônico.

O texto descreve o estilo

- a) Romântico
- b) Neoclássico
- c) Regência
- d) Barroco
- e) Rococó

9 O Neoclassicismo surgiu como reação aos estilos:

- a) Barroco e Rococó.
- b) Renascimento e Romantismo.
- c) Renascimento e *Art Nouveau*.
- d) Romantismo e Maneirismo.
- e) Realismo e Rococó.

10 Assinale a alternativa que identifica o contexto histórico do Neoclassicismo.

- a) Fortalecimento e afirmação da burguesia que, lentamente, assumiu o controle da sociedade europeia, sobretudo depois da Revolução Francesa.
- b) Reflete a atitude natural de uma sociedade aristocrática, frívola e cansada, que se voltou para a arte a fim de que esta lhe desse prazer e repouso.
- c) Apresenta no século XIX o desejo de libertar-se das regras e das imposições presentes nas escolas de arte.
- d) Surgiu com base no cientificismo e no industrialismo decorrentes da segunda fase da Revolução Industrial, que se propagava pela Europa.
- e) Resultante de uma reunião das mais variadas tendências, tais como: as ideias da industrialização; o Movimento das Artes e Ofícios.

- 1 Quando e onde começou o Romantismo?
- 2 O Romantismo surge como reação a qual manifestação artística?
- 3 Caracterize a arquitetura no estilo romântico.

“Em 1822, um inventor francês chamado Joseph Nicéphore Niépce conseguiu, aos 57 anos, fazer a primeira imagem fotográfica permanente, embora a mais antiga de suas fotos que chegou até nós seja de 1826. Na época, Niépce juntou suas forças às de um jovem chamado Louis Jacques Mandé Daguerre, que havia criado uma câmara improvisada. Depois de mais de dez anos de pesquisas químicas e mecânicas, o daguerreótipo, usando exposições positivas, foi trazido a público em 1839, dando origem à era da fotografia. O anúncio estimulou o inglês William Henry Fox Talbot a completar os trabalhos relativos aos seu próprio processo fotográfico, que envolvia um negativo em papel, a partir do qual podiam ser obtidas imagens positivas, um processo em que ele já vinha trabalhando independentemente desde 1833. O que terá motivado os pais da fotografia?”

(Janson, H. W. e Janson, Anthony F. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo, Livraria Martins Fontes Editora, 1988. pp. 424-427.)

- 4 A partir de seus conhecimentos sobre o Romantismo, responda à questão colocada no final do texto.

- 5 Assinale a alternativa que apresenta uma obra de Delacroix:

- a) *Veneza*.
b) *Chuva, Vapor e Velocidade*.
c) *O Balanço*.
d) *A Barca de Dante*.
e) *A Vindima*.

- 6 Entre as obras arquitetônicas do romantismo, ganha destaque

- a) o Panteão Nacional.
b) Ópera de Paris.
c) o Arco do Triunfo.
d) Porta de Bradenburgo.
e) Capitólio.

- 7 Entre os precursores do Romantismo na pintura, Francisco de Goya y Lucientes (1746-1828) foi um dos mais expressivos. Assinale a alternativa que apresenta uma de suas obras:

- a) *Chuva, vapor e velocidade*.
b) *A bela desnuda*.
c) *Veneza*.
d) *O banho turco*.
e) *Banhistas*.

- 8 Testemunhou um amor romântico pela natureza, interessando-se cada vez mais pelas cores e pela luz que reproduzia por meio de massas semelhantes a remoinhos de matéria colorida, como as obras *O Grande Canal* e *Chuva, Vapor e Velocidade*.

Estamos nos referindo ao pintor:

- a) Eugene Delacroix. b) Jean-Lucc David.
c) Joseph Turner. d) François Gerard.
e) Jacques-Louis David.

- 9 Identifique a alternativa que não condiz com a pintura do Romantismo.

- a) A pintura romântica negou a estética neoclássica.
b) Os artistas românticos tiveram um grande interesse pelos temas mitológicos.
c) Na pintura houve um interesse maior pelos fatos reais da história nacional e contemporânea de seus artistas.
d) “Ora calma, ora agitada”, a natureza nas telas do Romantismo possui um dinamismo equivalente às emoções humanas.
e) A pintura romântica aproximou-se das formas barrocas.



- 10 Este importante quadro de Jacques-Louis David retrata um momento importante da história. Estamos nos referindo

- a) à Revolução Francesa.
b) ao Iluminismo.
c) à Revolução Industrial.
d) à Era Napoleônica.
e) à Revolução Gloriosa.

- 1 Qual a relação entre o Realismo e o Romantismo?

- 2 O que foi *O Manifesto do Realismo*, de Courbet?

- 3 Podemos considerar o Realismo como sendo um movimento engajado?

“Seu anti-intelectualismo e anticlericalismo, seu enfoque não sentimental de um tema tão privilegiado como a figura feminina, sua paixão pela presença física e sua convocação de que tudo o mais era uma evasão, uma fuga à verdade, converteram Courbet no mais atacado artista de seu tempo. Suas mais belas obras são as paisagens, mas seu âmbito era vasto e incluiu naturezas mortas, nus, uma representação retratista monumental de um *Enterro em Ornans* (1850) – uma cena da vida rural apresentada com a grandiloquência que David reservara a Napoleão coroando sua

mulher – e uma quantidade de grandes quadros celebrando a grandeza e a humanidade de Courbet.”

(Upjohn, Everard M. *História Mundial da Arte*. Portugal, Livraria Bertrand, 1976. pp. 114-116.)

- 4 Com base no texto e em seus conhecimentos, identifique o estilo artístico do qual Courbet é expoente e cite duas obras do autor.

- 5 Não é uma obra de Courbet:

- a) *Os burgueses de Calais*.
b) *O atelier do pintor*.
c) *O homem do cachimbo*.
d) *Moças peneirando trigo*.
e) *O semeador*.

- 6 Entre as características do Realismo, não podemos apontar:

- a) a representação da realidade objetiva.
b) a observação empírica da natureza.

- c) a representação de temas sociais.
d) o uso de conhecimentos técnicos desenvolvidos durante a Revolução Industrial.
e) sustentar-se a partir da subjetividade.

- 7 “Esse pintor destaca-se pelo seu anticlericalismo, e também pelo seu enfoque não sentimental de um tema tão privilegiado como a figura feminina.

Preocupou-se também com as questões sociais de seu tempo e muitas vezes se converteu no mais criticado artista de seu tempo.”
Estamos nos referindo, respectivamente, a qual autor e obra?

- a) Rodin / *O tocador de pífaro*.
b) Monet / *O almoço sobre a relva*.
c) Manet / *O beijo*.
d) Gaudí / *A sagrada família*.
e) Courbet / *Os quebradores de pedra*.

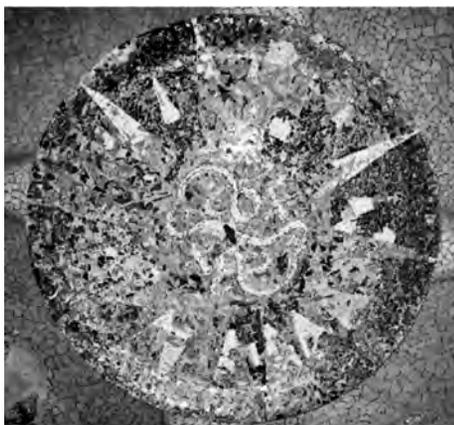
Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M329

- 1 O que foi o *Art Nouveau*?
- 2 Qual o novo campo explorado pelo *Art Nouveau*?
- 3 Comente as influências culturais no *Art Nouveau*.
- 4 O que foi o primitivismo presente no *Art Nouveau*?

“A luta entre engenheiros e arquitetos terminou por volta de 1890 com o nascimento do chamado *Art Nouveau*, *Modern Style*, *Jugendstil*, *Liberty* ou *Modernismo*. Este movimento, que pregava uma absoluta independência dos estilos históricos, impulsionou em toda a Europa uma arte à base de linhas curvas e sinuosas, localizadas no solo, na arquitetura, na decoração e no desenho de pequenos objetos.”

(Nonell, J. Bassegoda. *Atlas de História da Arte*. Rio de Janeiro, Livro Ibero-Americano, 1977. p. G4.)

- 5 Qual a principal tendência presente no *Art Nouveau*?
- 6 Dentre as várias designações da *Art Nouveau* nos diversos países por onde ocorreu, **não** foi:
- a) Jugendstil. b) Stile Floreale.
c) Modern Stule. d) Stile Liberty.
e) Art Pop.
- 7 O Movimento das Artes e Ofícios está ligado
- a) ao desenvolvimento industrial e influenciado por William Morris.
b) ao desenvolvimento de novas técnicas, como o uso de intensa luminosidade.
c) à negação dos artistas desenharem objetos para produção em série.
d) à valorização da subjetividade dos artistas desse estilo.
e) à valorização da ideia da "arte pela arte".
- 8 A mais famosa obra arquitetônica da *Art Nouveau* foi
- a) a Catedral de São Pedro, em Roma.
b) a Torre Eiffel, em Paris.
c) o Capitólio, nos EUA.
d) a Catedral de Notre Dame, em Paris.
e) o Palácio de Versalhes, em Paris
- 9 Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna da frase a seguir: "O procurou promover a unidade entre as artes, de forma que os objetos do dia a dia fossem produzidos a partir do trabalho de artistas e reproduzidos em série, com uma tendência decorativista."
- a) Rococó. b) Realismo.
c) Barroco. d) Impressionismo.
e) *Art Nouveau*.
- 10 "A arquitetura *Nouveau* apoiou-se no decorativismo e no primitivismo."
- Entre seus representantes mais importantes estão:
- a) Gaudí e Horta.
b) Guinard e Canova.
c) Canova e Bramante.
d) Gaudí e Brunelleschi.
e) Eiffel e Turner.
- 11 Projeto arquitetônico realizado para a Exposição Internacional de Paris, tendo o ferro como material básico e que se transformou numa das mais famosas obras do *Nouveau*.
- Estamos nos referindo à:
- a) Porta de Brandemburgo.
b) Ópera de Paris.
c) Torre Eiffel.
d) Pirâmide do Louvre.
e) Torre de Pisa.
- 12 Uma das obras mais significativas do *Art Nouveau* foi *A mulher libélula*, de
- a) Lalique. b) Goya. c) Turner.
d) Eiffel. e) Gaudí.



- 13 Estas imagens lembram um estilo artístico e particularmente um de seus representantes. Estamos nos referindo respectivamente a(o, ao):
- a) Cubismo e Picasso. b) Surrealismo e Dalí.
c) *Art Nouveau* e Gaudí. d) Expressionismo e Cézanne.
e) Fauvismo e Gauguin.

1 Faça uma análise da obra *Almoço sobre a Relva*, de Manet:

2 O que provocou a chamada “Revolução da Mancha da Cor”?

3 Qual a resposta de Manet à competição com a fotografia?

4 Faça uma análise do cartaz político de “Cartoons For the Cause”, de Walter Crane.

“O Impressionismo também foi uma revolta, um ataque movido por homens de gênio contra a inflada pomposidade da arte oficial acadêmica.”

(Fischer, Ernest. *A Necessidade da Arte*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1983. pp. 83-85.)

5 Justifique a que revolta se refere o texto.

6 As “manchas sonoras” marcam as composições musicais de

- a) Bethoven.
- b) Debussy.
- c) Mozart.
- d) Bach.
- e) Tchechov.

7 Entre os pintores impressionistas, destacam-se:

- a) Caravaggio, Monet, Manet e Rodin.
- b) Manet, Monet, Renoir e Degas.
- c) Lalique, Gaudí, Courbet e Degas.
- d) Delacroix, Watteau, David e Turner.
- e) Degas, Manet, Courbet e Rafael.

8 Um dos líderes do impressionismo foi Claude Monet, sendo que o nome desse estilo deriva de um de seus quadros, chamado:

- a) *Luz e sombra*.
- b) *O tocador de píforo*.
- c) *Impressão: o nascer do sol*.
- d) *Trigal com corvos*.
- e) *Dançarinas em azul*.

9 O impressionismo teve seu início marcado por uma obra que causou escândalo na sociedade, pois representava uma mulher nua na companhia de dois homens de casaca.



Essa obra, de Manet, intitula-se:

- a) *O beijo*.
- b) *O sonho de Ossiam*.
- c) *O tocador de píforo*.
- d) *Bailarina*.
- e) *O almoço sobre a relva*.

10 Sobre o impressionismo, é correto afirmar que

- a) é considerado a "arte pela arte".
- b) tem influências do Romantismo.
- c) não se relaciona com o uso das técnicas da "luz e cor".
- d) tem em Courbet e Manet seus principais expoentes.
- e) reviveu a arte medieval.

11 Leia as seguintes afirmações:

I – A pintura deve mostrar as tonalidades que os objetos adquirem ao refletir a luz do sol num determinado momento, pois as cores da natureza mudam constantemente, dependendo da incidência da luz do sol.

II – É também com isto uma pintura instantânea (captar o momento), recorrendo, inclusive, à fotografia.

III – As figuras não devem ter contornos nítidos pois o desenho deixa de ser o principal meio estrutural do quadro passando a ser a mancha/cor.

IV – As sombras devem ser luminosas e coloridas, o preto jamais é usado em uma obra.

V – Os contrastes de luz e sombra devem ser obtidos de acordo com a lei das cores complementares. Assim um amarelo próximo a um violeta produz um efeito mais real do que um claro-escuro muito utilizado pelos academicistas no passado.

VI – As cores e tonalidades não devem ser obtidas pela mistura das tintas na paleta do pintor. Pelo contrário, devem ser puras e dissociadas no quadro em pequenas pinceladas. É o observador que, ao admirar a pintura, combina as várias cores, obtendo o resultado final. A mistura deixa, portanto, de ser técnica para se tornar óptica.

Estas características identificam o estilo:

- a) Romântico.
- b) Realista.
- c) Expressionista.
- d) Impressionista.
- e) *Art Nouveau*.

12 “A luz e o movimento utilizando pinceladas soltas tornam-se o principal elemento da pintura, sendo que geralmente as telas eram pintadas ao ar livre para que o pintor pudesse capturar melhor as variações de cores da natureza”.

Esta frase sintetiza as características do estilo:

- a) romantismo.
- b) realismo.
- c) expressionismo.
- d) impressionismo.
- e) neoclassicismo.